



**Trabalho 1206**

**ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NO BRASIL: UM ESTUDO DE REVISÃO**

Erida de Oliveira SOARES<sup>1</sup>

Ivalda Silva RODRIGUES<sup>2</sup>

Nathacha Adriela Lima CARVALHO<sup>3</sup>

Maria do Livramento Fortes FIGUEIREDO<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é compreendido como “um processo natural, de diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos o que, em condições normais, não costuma provocar qualquer problema”. No entanto, em condição de sobrecarga como, por exemplo, doenças, acidentes e estresse emocional, pode ocasionar uma condição patológica que necessita de assistência. Para Organização Mundial de Saúde (OMS) a população idosa é aquela com idade igual ou superior aos 60 anos<sup>(1)</sup>. O acelerado processo de envelhecimento populacional no Brasil decorre das mudanças de alguns indicadores de saúde, dentre os quais destacam-se: a queda da fecundidade, natalidade e mortalidade, bem como o aumento da esperança de vida. Porém, diante desta transição demográfica os países em desenvolvimento, como o Brasil, não conquistaram condições socioeconômicas favoráveis, para atender satisfatoriamente, as demandas previdenciárias, de saúde e assistência social à este crescente grupo populacional<sup>(1)</sup>. Para o alcance do envelhecimento ativo e saudável mostra-se imperativa a implantação e implementação de políticas e programas de saúde que devem ser baseados nos direitos, necessidades, preferências e habilidades das pessoas mais velhas<sup>(2)</sup>. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica referente ao envelhecimento populacional no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura sobre a temática do envelhecimento populacional baseada em pesquisa bibliográfica realizada em abril de 2013. A busca por artigos foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: idoso, envelhecimento da população e crescimento demográfico. Tendo como critérios de inclusão: publicações entre janeiro de 2005 a abril de 2013 e que enfocasse o tema: envelhecimento populacional no Brasil. Foram levantadas as seguintes publicações: 15 artigos na LILACS, 25 no SCIELO e 50 no MEDLINE. Após uma leitura seletiva destes artigos, selecionou-se apenas 25 publicações, que de fato atenderam os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Dos 25 artigos científicos selecionados que abordaram a temática do envelhecimento populacional no Brasil, em 20 destes evidenciou-se que este processo é uma realidade mundial, que também ocorre no Brasil em ritmo acelerado, acarretando modificações sociais, econômicas, previdenciárias e assistenciais que exigem políticas públicas capazes de atenderem os grandes desafios sociais e de saúde demandados por este grupo populacional<sup>(3,4,5)</sup>. Estas publicações também apontaram projeções estatísticas que colocam o Brasil em 2050 na sexta posição no ranking mundial em população idosa, alcançando um total de 32 milhões de habitantes com 60 anos e mais<sup>(4)</sup>. Três artigos relacionavam o processo de envelhecimento brasileiro com as características de gênero, evidenciando a maior sobrevivência das mulheres, considerando que estas vivem de 7 a 8 anos a

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: eridasoares@hotmail.com.

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta IV do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí, Brasil.



## Trabalho 1206

mais do que os homens. Além disso, outros 02 (dois) artigos evidenciaram que junto com as mudanças demográficas ocorrem importantes transformações sociais, econômicas e epidemiológicas que definem novas demandas aos serviços de saúde e provocam grandes desafios. Há uma necessidade de métodos inovadores, que possam contribuir para uma atenção ao idoso, em bases humanísticas e compatíveis com a realidade socioeconômica do país, visto que, o envelhecimento da população brasileira é um fato irreversível e irá aumentar ainda mais nos próximos anos. E por fim, um artigo abordou que o envelhecimento populacional não é homogêneo para todos os seres humanos, sofrendo influência dos processos de discriminação e exclusão associados ao gênero, à etnia, ao racismo, às condições sociais e econômicas, à região geográfica de origem e à localização de moradia. **CONCLUSÃO:** O processo de envelhecimento populacional não é uma característica única do Brasil, sendo comum em outros países em desenvolvimento. É importante destacar que os determinantes de um envelhecimento saudável devem ser atribuídos como metas a serem alcançadas ao longo da vida de todos os indivíduos, a fim de garantir que o envelhecimento seja alcançado com independência e autonomia. Nesta perspectiva da multidimensionalidade de envelhecimento, evidencia-se o amplo espectro de atuação da enfermagem como ciência do cuidado, que deverá buscar desenvolver em sua prática as políticas públicas de saúde voltadas para a pessoa idosa. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Este estudo no qual se levantou a produção científica sobre a temática do envelhecimento populacional no Brasil possibilitou refletir sobre a importância da implantação das políticas públicas de atenção a pessoa idosa, especialmente, na saúde. Destacando-se o amplo espectro de ações de enfermagem junto a este grupo populacional, seja na área da promoção da saúde, na perspectiva do alcance do envelhecimento ativo e saudável, e/ou na prevenção de agravos e sequelas das doenças crônicas em idosos. Podendo, ainda atuar no cuidado terapêutico e na reabilitação daqueles que já foram acometidos pelas patologias mais prevalentes nesta faixa etária da população. **REFERÊNCIAS:** 1. Brasil, Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2007. 2. World Health Organization (WHO). Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 3. Duque, Andrezza Marques *et al.* Violência contra idosos no ambiente doméstico: prevalência e fatores associados (Recife/PE). *Ciênc. saúde coletiva*, [Internet]. Rio de Janeiro, 2012. [citado 2013 abril10]; 17(8): 2199-2208. Disponível em: <[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232012000800030&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232012000800030&lng=en&nrm=iso)>. 4. Prata MG, Scheicher ME. Correlation between balance and the level of functional independence among elderly people. *Sao Paulo Med. J.*, São Paulo, 2012; 130 (2) :97-101. 5. Veras RP, *et al.* Demographic characteristics of elderly people provided with supplementary health care. *Rev. Saúde Pública*, [Internet]. São Paulo, 2008; [citado 2013 mar10]; 42(3): 497-502. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151631802012000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151631802012000200005&lng=en&nrm=iso)>.

**DESCRITORES:** Idoso. Envelhecimento da População. Crescimento Demográfico.

**EIXO II:** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.